



Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Figueira Castelo Rodrigo, realizada no dia vinte e quatro de junho de dois mil e dezasseis

-----Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis pelas quinze horas, na Sede da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão ordinária da assembleia Municipal, convocada de acordo com o n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal antes de dar início aos trabalhos, informou que a Senhora Gisela Maria Dias Bento, Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, tinha comunicado antecipadamente de que não poderia estar presente. Assim, se nada houver nada em contrário, eu pedia à Senhora Deputada Cristiana Mendes para vir tomar lugar nesta Mesa como Segunda Secretária, se fizesse o favor."-----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. -----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados: -----

----- - Gisela Maria Dias Bento;-----

----- - Carlos Manuel Gonçalves Almeida;-----

----- - Maria João Almeida André;-----

----- - José Barreira dos Santos;-----

----- - Luís Ricardo Beato Pereira;-----

----- - António Manuel Saraiva Gonçalves;-----

----- - Nuno Miguel Marques Guerra, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cinco Vilas e Reigada;-----

----- - António Júlio Morgado Rebelo, Presidente da Junta de Freguesia de Vermiosa;-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação dos Deputados Municipais: Gisela Maria Dias Bento e de José Barreira dos Santos por motivos pessoais, bem como de Luís Ricardo Beato Pereira por indisponibilidade de agenda face a compromissos anteriormente assumidos.-----

-----De seguida procedeu-se à abertura desta sessão ordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----Antes de dar a palavra ao público presente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor José Carlos Mendes Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos os presentes, fazendo votos que a sessão da assembleia decorresse com normalidade como vinha sendo hábito. Por fim, comunicou que no final da sessão da assembleia municipal se iria realizar um lanche no Armazém da Junta de Freguesia, e que ficavam todos convidados para comparecerem.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao Senhor José Carlos Mendes Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo, pelas suas boas-vindas e disponibilidade demonstrada, bem como pelo lanche que iria oferecer de seguida."-----

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** " Vou então abrir o período de intervenção ao público. Se alguém do público quiser falar? Aquilo que lhes aprouver. Podem falar do Brexit, pois hoje é um dia como sabem histórico para a vida dos povos, com a saída da Grã-Bretanha da União-Europeia. Eu não sei se alguém fez um estudo da importância disso e do impacto que tem em Figueira de Castelo Rodrigo, mas pode ter algum impacto, não sei se haverá algum estudo sobre isso. Não havendo vamos passar para o próximo ponto na ordem de trabalhos."-----

-----**2. Período Antes da Ordem do Dia:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Vou dar a palavra ao Senhor Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia."-----

----- **Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia:** "Boa tarde a todos. Eu vou falar mais do mesmo, mas penso que seja importante, pelo menos nós que somos eleitos temos que tentar defender aquilo que pensamos e achamos ser o melhor para as nossas freguesias, e realmente na nossa freguesia, e eu já falei nisto duas ou três vezes em várias sessões, e o que me está a preocupar neste momento e dirigo-me aqui para o Senhor Presidente da Câmara é a questão dos Parques Infantis, pois já na sessão realizada na Quintã de Pero Martins falei que era necessário e com muita urgência resolver esta questão, porque nós temos três localidades com os três parques fechados, tanto que neste momento temos na Freixeda do Torrão cerca de doze jovens que podem ir para os parques, e está-se a aproximar a vinda dos emigrantes, e mais uma vez não temos o problema resolvido. Neste sentido, solicito mais uma vez ao Senhor Presidente da Câmara, para ver se conseguimos resolver este assunto com uma certa urgência, porque para além de outras coisas que são necessárias na Freguesia esta está em primeiro lugar, resolver de uma vez por todas os problemas dos Parques Infantis, pois eu tenho recebido bastantes queixas e custa-me estar sempre a dar desculpas, e espero bem e peço mais uma vez que o problema seja resolvido. Era só isto que eu queria dizer. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Mais intervenções? Não havendo vamos avançar."-----

-----**3. Período da Ordem do Dia:**-----

-----**3.1. Correspondência recebida e outras informações.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Não houve nada de relevante.”-----

-----**3.1.1. Apreciação da Ata da Sessão de 26 de fevereiro e de 29 de abril de 2016.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Alguém tem algo a apontar à ata de 26 de fevereiro de 2016? Não havendo vou colocar a ata à votação. Colocada à votação a ata foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes. Quanto à ata de 29 de abril será apreciada na próxima sessão da assembleia municipal.”-----

-----**3.2. Apreciação da Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, nos termos da alínea c) do n.º2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Como sabem esta informação faz parte da ordem de trabalhos, é obrigatória no período da ordem do dia. Parece que existe uma alteração em relação a esta informação, a qual vamos passar a distribuir. Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “Antes de mais muito boa tarde a todos. Saudar todos os Senhores Deputados, a Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia e a todos os munícipes aqui presentes. Ainda antes de entrar propriamente na ordem de trabalhos queria aqui só tecer duas considerações, porque de facto hoje é um dia um pouco histórico e diria que se calhar até dramático para a União Europeia. Não sei se isso terá implicações para Figueira de Castelo Rodrigo ou não, mas de qualquer forma sabemos que existem vários munícipes que residem no Reino-Unido, e certamente que esta decisão que foi tomada esta noite vai ter consequências políticas e económicas imprevisíveis, e portanto queria desde já aproveitar para manifestar a minha solidariedade para com os nossos emigrantes que estão no Reino-Unido, e obviamente deixar aqui uma palavra de algum alento e de abertura, porque qualquer coisa que seja necessária da parte deste Município no que respeita a filhos da terra que residam nesse País, que estamos disponíveis para colaborar e disponibilizar aquilo que seja necessário. Relativamente à questão da informação escrita sobre a atividade municipal e situação financeira do Município, queria salientar vários aspetos, uma vez que não vou estar aqui a elencar exaustivamente todas as reuniões e eventos em que estive presente e no qual participei, mas gostaria de realçar concretamente: «-----

----- - A participação do Município na XIII Feira Internacional del Queso de Hinoso del Duero, em que estive uma representação dos produtos endógenos da região a participar nesta feira, a qual teve um impacto bastante significativo e que foi importante para divulgação dos nossos produtos em Espanha, e que vem de certa forma reforçar aqui a nossa tentativa de reforço de colaboração com os nossos vizinhos espanhóis;-----

----- - As reuniões com a Liga dos Amigos da Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia;-----

----- - A representação do Município de Figueira de Castelo Rodrigo em Newark, nos Estados Unidos da América, a convite do Centro Cultural "Os Serranos", que obviamente e desde já teve um primeiro impacto, porque efetivamente desta visita resultará em setembro a primeira exportação dos nossos vinhos, mais especificamente da Adega Cooperativa de Figueira de Castelo Rodrigo para este País, o que é uma boa notícia, porque efetivamente tudo o que seja ligado à internacionalização e à exportação é importante, e vai claramente ter um contributo financeiro considerável nas finanças da nossa Adega Cooperativa, e portanto dar-lhes também os parabéns pelo facto de conseguirmos aqui estabelecer esta parceria com os nossos conterrâneos nos Estados Unidos da América, e que naturalmente vai ser importante para a dinamização da economia local e da promoção do território dos nossos vinhos;-----

----- - Também referenciar aqui o 1.º Grande Prémio Internacional das Beiras e Serra da Estrela, que teve uma passagem em Figueira de Castelo Rodrigo, e estamos a falar do ciclismo;-----

----- - Houve também uma assinatura importante, do Protocolo com a Federação Portuguesa de Andebol, para assegurar para o ano de dois mil e dezassete a disputa aqui no nosso território, de jogos de cariz nacional e com alguma importância nessa modalidade;-----

----- - Realizou-se uma reunião de acompanhamento relativamente ao nosso Seguro de Saúde Municipal, em que já tiveram a oportunidade de ver os resultados dessas reuniões, as quais são importantes e são feitas com alguma regularidade, pois trimestralmente realizamos essas reuniões;-----

----- - Também a questão da Reunião Plenária da Comissão Consultiva (CC) da primeira Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Figueira de Castelo Rodrigo, que decorreu na CCDR-C (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), em Coimbra, a qual se enquadra dentro da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) que está em curso e que estamos a desenvolver agora, em que já decorreu a tal reunião Plenária. Esta Comissão Consultiva é muito abrangente, pois abarca várias entidades que são consultadas para se pronunciarem numa primeira fase, relativamente aquilo que é o primeiro relatório da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), e portanto também já fizemos essa reunião, em que se definiu já qual a calendarização daquilo que será a previsibilidade do término da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal). Como sabem, o PDM (Plano Diretor Municipal) já estava em vigor há mais de dez anos, e por isso já estava desatualizado e que necessariamente e obrigatoriamente tínhamos que rever;-----

----- - Falar também aqui da Sessão de Divulgação dos Apoios que decorreu ontem no Auditório da Casa da Cultura, quanto ao PDR 2020 (Programa de Desenvolvimento Rural), o qual foi desenvolvido pelo Gal Local, ou seja, a Raia Histórica que esteve numa sessão de divulgação de todos os avisos que vão estar abertos a partir da próxima Segunda-Feira, e que possibilitará a agricultores e a outras entidades de iniciativa privada candidatarem-se aos vários apoios que vão estar disponíveis agora no âmbito deste Programa;-----

----- - Dar-lhes conta também, que apesar de não constar aqui nesta informação, da visita realizada ontem pela Senhora Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, a Dra. Célia Ramos, que esteve de visita ao concelho, no âmbito da apresentação de um Programa que se chama «Life's Rupies», o qual será desenvolvido pela ATN - Associação de Transumância e Natureza e

que implicará aqui algum investimento para o concelho. Só acrescentar que o Município se associou a esta iniciativa onde a ATN - Associação de Transumância e Natureza tem de facto aqui uma responsabilidade bastante grande, que é um projeto transfronteiriço, é um projeto novo que visa proteger o Britango e a Águia Perdigueira no Douro Internacional, e que está cofinanciado pela União-Europeia. Terá a duração de quatro anos e implicará um investimento de sensivelmente de 850.000,00 euros (oitocentos e cinquenta mil euros) para o nosso concelho, com vista à conservação destas duas espécies e promover aqui as condições ambientais e alimentares para que se possa aumentar a nidificação destas duas espécies que acabei de referenciar. Obviamente que se trata de um projeto extremamente importante para o concelho, porque vem contribuir de certa forma também para o desenvolvimento daquilo que nós designamos hoje como turismo de natureza e que não se esgota em si mesmo. Portanto esta iniciativa, vem contribuir para a dinamização do turismo de natureza, como complemento de ações não só de conservação mas também trará outros impactos para o território, quer a nível social através da componente educacional ambiental das escolas, envolvendo como parceiro o Agrupamento de Escolas de Figueira, e da interligação com os agricultores, mas também a nível económico com a criação de postos de trabalho e de investimentos diretos através da aquisição de bens e serviços, o que injetará certamente uma nova dinâmica aqui no tecido empresarial local, e neste sentido julgo que este projeto também permitirá dada a sua dimensão a divulgação não só do território mas também dos produtos endógenos de excelência que possuímos, contribuindo indiretamente para o desenvolvimento da economia local. Naturalmente dar aqui a indicação de que tem que se dar os parabéns à ATN - Associação de Transumância e Natureza pelo trabalho que tem vindo a desenvolver, e pelo facto de terem conseguido a aprovação deste projeto, pois só houve dois projetos desta natureza aprovados a nível nacional, um foi no Alentejo e outro foi aqui em Figueira de Castelo Rodrigo, e portanto será de salutar, é investimento que cá fica e que trará certamente outras dinâmicas, e que pode eventualmente trazer outros investimentos.»-----

-----No que respeita à informação sobre a Situação Financeira do Município, continuamos a desenvolver com equilíbrio e moderação a atividade do Município, tendo em conta as finanças e o controlo de custos que queremos imprimir no que respeita a esta situação financeira. Dizer-lhes que temos em termos de disponibilidades quer em dinheiro quer em depósitos, um valor total de 680.573,90 euros (seiscentos e oitenta mil quinhentos e setenta e três euros e noventa cêntimos. Quanto ao endividamento de médio e de longo-prazo mantém-se de uma forma geral estável, ressalvando no entanto que no que respeita ao longo-prazo, o Município continua a fazer as suas amortizações de uma forma regular e constante, conforme podem ver no quadro apresentado.-----

Dívidas de médio e longo prazo (empréstimos)

	Capital em dívida	Encargos pagos até 16 de Junho de 2016	
		Juros	Amortização
Empréstimos de longo prazo	2.591.113,30	13.710,22	122.102,00

-----No que respeita às dívidas de curto prazo temos:-----

Dívidas de curto prazo (empregadores e fornecedores)

Fornecedores em geral	287.284,01
Águas do Zêzere e Côa, S.A.*	196.533,05
Empregadores	0,00
TOTAL	483.817,06

**Restante, no valor de 891.063,36 € em plano de pagamentos para anos seguintes*

Cabe ainda referir a existência de uma dívida à Águas do Zêzere e Coa, SA/Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, no montante de 936.252,74 €, registada em provisões

-----No que respeita à execução orçamental propriamente dita, podemos dizer que no total das receitas temos uma execução global de 37,11% até agora, e em termos de total das despesas verificámos uma execução de 31,24%. Quanto ao total de receitas, ou seja, de previsões corrigidas era de 10.371.429 euros (dez milhões trezentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e nove euros), e em termos de execução sensivelmente quase quatro milhões de euros. Quanto ao total das despesas de previsões corrigidas, temos 10.371.429 euros (dez milhões trezentos e setenta e um mil quatrocentos e vinte e nove euros), e em termos de execução 3.240.484 euros (três milhões duzentas e quarenta mil quatrocentos e oitenta e quatro euros). Por fim, apenas referenciar a questão dos Fundos Disponíveis, e dizer que temos a 16/06/2016, os nossos fundos disponíveis totalizavam 449.949,46 euros (quatrocentos e quarenta e nove mil novecentos e quarenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos). Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Algum esclarecimento? Vou passar a palavra à Senhora Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos."-----

----- **Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos:** "Quería perguntar porque é que as carcaças dos animais que morrem aqui como ovelhas e burros não são utilizadas para as nossas águias e abutres, e vão lá para a zona do Porto. Não é possível mudar isso?"-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Para já essa questão é pertinente, mas de facto tal situação não é possível por imposição legal, até porque imaginemos que alguns desses animais faleceram por doença, poderíamos estar aqui a criar um problema de saúde para a vida selvagem, e portanto isso tem regras próprias e tanto quanto sei obrigatoriamente esses cadáveres têm que ser recolhidas por empresas especializadas e que são certificadas e controladas pela Direção Geral de Veterinária, fazendo esse controlo rigoroso, pois há guias específicas da quantidade de quilos que são levantados e depois eles transmitem isso para a Direção Geral de Veterinária. Portanto creio que isso seja extremamente difícil de se concretizar."-----

----- **Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos:** "É que há muita gente a fazer esta pergunta."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "É preciso esclarecer isso."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Mais intervenções e esclarecimentos? Não havendo vamos passar para o próximo ponto na ordem de trabalhos."-----

-----**3.3. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 365/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Suspensão Parcial do Plano de Urbanização da Vila de Figueira de Figueira de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para explicações e apresentação."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Esta situação prende-se com a melhoria e requalificação da Rua Dr. Artur Seixas, em que o Município entende que é de todo urgente e premente requalificar. Como havia um plano de urbanização de uma outra via, digamos não sei se lhe deveria chamar uma via de circular interna que estava prevista paralelamente a esta, e portanto não se poderia avançar com esta obra sem que fizesse a respetiva suspensão desta tal via circular, isto porque a Lei assim o obriga, tanto que tivemos algumas reuniões na CCDR-C (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) precisamente para avaliar e averiguar da possibilidade de se fazer esta obra, e aquilo que nos foi indicado e aconselhado e assim procedemos, é que teria que se fazer esta Suspensão Parcial do Plano de Urbanização da Vila de Figueira de Figueira de Castelo Rodrigo, para que se pudesse depois então proceder ao lançamento da outra obra. Portanto é isto que aqui está em causa, e obviamente que tinha que ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal porque carece também da aprovação deste órgão. Assim sendo, trata-se da melhoria da requalificação da Rua Dr. Artur Seixas."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Intervenções sobre esta proposta? Não há muito a perceber também, pois para se fazer outra obra tem que se suspender o plano, o qual está autorizado pela CCDR-C (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), e agora a Assembleia Municipal face aos poderes que tem, nos termos do artigo 137.º n.º1 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, vamos deliberar. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.4. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 375/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Vou dar a palavra ao Senhor Presidente para apresentar este contrato de colaboração."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Foi solicitado pela Freguesia de Figueira de Castelo Rodrigo um montante para fazer uma reparação na sua máquina, no seu equipamento, uma retroescavadora que perfaz um valor total em termos de orçamento de 32.149,58 euros (trinta e dois mil cento e quarenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), e que necessariamente é urgente reparar. Veio então a Freguesia solicitar por um apoio, para efetivamente poder fazer a reparação do equipamento para o por operacional, e que certamente a máquina é necessária. Entende nesse caso o executivo, que seria de conceder também há semelhança do que fizemos na Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e de Penha

de Águia, fazer a atribuição do apoio financeiro no valor de 13.000,00 euros (treze mil euros) para a respetiva reparação da máquina retroescavadora. Portanto é disso que se trata."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Alguém quer intervir sobre esta matéria. Faça favor Senhor Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia."-----

----- **Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia:** "Eu vou falar porque realmente alguém teve a iniciativa de tomar esta decisão, porque é importante para aquelas freguesias que fizeram as agregações cada vez ficarem mais autónomas, e efetivamente passado meio ano de nós termos a máquina estamos muitos satisfeitos por termos adquirido. Só que em relação aqui a Figueira de Castelo Rodrigo, eu acho que se não houver outra possibilidade que era bom retificarem aquela, mas devido hoje em dia à nova Lei e à questão da matrícula e dessas coisas todas, se não seria se fosse possível melhor tentarem arranjar uma, mas se já está tudo tratado melhor ainda. Penso que seja um bom investimento conforme a proposta que vem aí a seguir, e por isso é de toda a gente apoiar."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito obrigado. A máquina está mesmo a precisar pois necessita de levar um motor, filtros, distribuidor, quase que não tem peças que se aproveite, mas agora com esta reparação vai ficar em condições. Eu não faço ideia dos custos disto, mas penso que uma máquina destas rondará os cem mil euros, isto é material caro e tudo tem uma vida útil. O papel da Assembleia Municipal é autorizar este apoio para a reparação da máquina, e uma vez que não existem incompatibilidades ou ilegalidades, vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.5. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 376/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia de Castelo Rodrigo.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente para explicar o contrato."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Há semelhança da proposta anterior, também aqui a Freguesia de Castelo Rodrigo entendeu que tinha necessidade de uma máquina retroescavadora, e também eles vieram solicitar o apoio financeiro neste caso de 13.000,00 euros (treze mil euros), que efetivamente e também por entendermos que é de todo necessário, porque para os arranjos dos caminhos e outras intervenções que são efetuadas aí pelas freguesias, este equipamento é essencial para desenvolver estes trabalhos e portanto entendemos também que seria de apoiar a freguesia de Castelo Rodrigo na aquisição desta máquina."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Alguma intervenção? Eu registo com agrado aqui nas obrigações da cláusula 4.º, e faz sentido isto, quando diz na alínea h) «Disponibilizar o equipamento ao Município sempre que por este requerido», pois os equipamentos estão caros e é evidente que tem que haver uma utilização o máximo partilhada, e estas cláusulas deviam estar sempre que houvesse equipamentos a ser financiados deviam estar ao serviço das comunidades

de uma forma partilhada. Esta é uma ideia que tem que germinar aqui no concelho, que é partilhar os recursos e os equipamentos porque todos ficamos a ganhar, ou seja, fica a ganhar o orçamento e as populações com esta medida. Vamos colocar à votação esta proposta. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.6. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 383/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Contrato de Colaboração e de Participação Financeira entre o Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a Freguesia de Escalhão.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Tem a palavra o Senhor Presidente da Câmara para apresentar o contrato."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Como sabemos a Freguesia de Escalhão dispõem de um equipamento que são de umas Piscinas na Freguesia, as quais são muito utilizadas no período de verão e que são bastante frequentadas por muitos dos munícipes, não apenas da própria freguesia mas de outras freguesias limítrofes. Houve uma avaria nesse equipamento, mais concretamente numa bomba doseadora do PH/Cloro o qual é bastante dispendioso, e a sua reparação era obrigatória porque senão não conseguíamos abrir as piscinas, ou seja, pô-las ao dispor da população. Obviamente que com as limitações financeiras das freguesias, veio a Freguesia de Escalhão solicitar então o apoio para que pudesse efetivamente proceder à remodelação não só da casa das máquinas mas também da tal bomba doseadora do PH/Cloro, para que pudesse disponibilizar este equipamento neste período de verão. Portanto estamos a falar de um investimento que está orçado em 4.715,82 euros (quatro mil setecentos e quinze euros e oitenta e dois cêntimos), isto já valores com IVA. Entendemos então que seria de dar aqui um apoio financeiro à Freguesia para esta remodelação no valor de 3.000,00 euros (três mil euros)."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito obrigado, Senhor Presidente. Na minha opinião penso que a Câmara Municipal até poderia pagar tudo, pois estamos a falar tendo em conta a utilização que aquela piscina tem agora nos meses que se aproximam, uma vez que tem acesso universal. Vou colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----**3.7. Apreciação e Discussão da Proposta n.º 399/2016 - PCM/MANDATO 2013-2017, Concurso Público Internacional para Fornecimento de Energia Elétrica para o Município.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Senhor Presidente a ver se nos esclarece esta situação com algum rigor porque não é fácil perceber procedimento. Se fizer o favor. Antes disso, vai haver uma alteração que vos vai ser distribuída e que tem a ver com os montantes, a qual foi aprovada hoje em reunião de Câmara de Municipal. Senhor Presidente tem a palavra."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "O Município teve aqui um estudo que foi feito pela ENERAREA, a qual é uma agência de energia, e que veio estudando ao longo de algum tempo a esta parte os custos elevados das faturas de eletricidade que os municípios têm, os quais realmente são valores anuais elevadíssimos e que fruto aqui da liberalização do mercado energético, portanto conseguimos aqui perceber que tínhamos uma oportunidade para fazer algumas poupanças se fosse lançado um Concurso Público Internacional, que realmente viesse a possibilitar a redução dos

custos energéticos. Aquilo que se pretende é lançar um Concurso Público relativamente à Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN) e da Iluminação Pública (IP), que durante três anos permita que a empresa que efetivamente ganhe o concurso pratique preços muito mais reduzidos, face aquilo que cada município consegue alcançar se o fizer individualmente, e portanto a ideia é autorizar esta entidade, a ENERAREA, para que possa fazer um lançamento de um concurso público que venha a possibilitar lançar um concurso para a Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE), Baixa Tensão Normal (BTN), Baixa Tensão Normal (BTN) < = 6.9 KVA e Iluminação Pública (IP), durante o período de três anos, a iniciar-se em janeiro de 2017. Para tal, esta proposta já foi submetida à reunião de Câmara e depois naturalmente à Assembleia Municipal, para autorizar as despesas plurianuais tendo em conta os montantes que estão aqui apurados, no valor de 610.000,00 euros (seiscentos e dez mil euros) por ano, mas que agora houve uma ligeira redução, e então por isso esta retificação aos valores que estão aí em causa, para que depois se possa fazer o lançamento deste concurso. No fundo, o objetivo final digamos assim, é possibilitar o lançamento deste concurso e permitir aos Municípios, porque estamos a falar de dezasseis Municípios que integram a Associação de Municípios Cova da Beira e que também fazem parte da área, e que nos leve a poupanças significativas em termos de eletricidade e de iluminação pública, enfim neste domínio."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "O que nós vamos votar, e penso que o Senhor Presidente da Câmara estará de acordo, é autorizar a assunção de compromissos plurianuais, porque nem é competência da Assembleia Municipal delegar em terceiros os lançamentos concursais ou procedimentais, pois isso é competência da Câmara Municipal. A competência da Assembleia é autorizar a assunção de compromissos plurianuais, porque isto não vai ser só por um ano é um contrato por três anos, e portanto tem que ser com a deliberação da Assembleia Municipal, uma vez que não vamos autorizar qualquer lançamento concursal por terceiros porque isso não existe, vamos autorizar é que a Câmara Municipal assuma compromissos plurianuais como é o caso, em que este contrato vigora três anos. Neste sentido, e tendo em conta o objetivo que se visa ninguém estará contra que nos preocupemos com poupanças de energia, nomeadamente se logo à nascença for barato e já não estou a falar com poupanças de eficiência energética, derivados da eficiência e toda aquela metodologia em podemos trazer ganhos de consumo através de regras de eficiência, estamos a falar é de há nascença de sermos fornecidos por uma entidade que nos faz custos menores do que aquela que atualmente nos fornece que é a EDP, mas como sabem hoje o mercado da energia está aberto e temos outras entidades que fornecem eletricidade, e portanto faz toda o sentido aproveitar e ir à procura do melhor preço, pois é isso que compete a um executivo que gere as finanças de uma forma rigorosa. De seguida vou passar a palavra ao Senhor Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia."-----

----- **Paulo Jorge da Cruz Batista, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Freixeda do Torrão, Quintã de Pero Martins e Penha de Águia:** "Só para dizer que realmente no Município de Pinhel bem como noutra Município do Distrito da Guarda, o de Celorico da Beira, fizeram um estudo sobre a questão das iluminações e das lâmpadas que estão nas zonas rurais e que praticamente não estão a ser utilizadas. Em Pinhel sei que já conseguiram reduzir cerca de 20.000,00 euros (vinte mil euros) este ano

em termos de despesas, e prevê-se que até ao final do ano conseguir-se alcançar os 50.000,00 euros (cinquenta mil euros). Em Celorico da Beira também conseguiram uma redução no valor dos 60.000,00 euros (sessenta mil euros), o qual já dava para fazer umas obras nas freguesias. Eu queria perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se há alguma ideia, algum estudo relacionada com esta situação, porque hoje em dia para além das energias que já podemos aproveitar através do sol e de outras fontes, se existe alguma coisa prevista para este estudo porque acho que a Câmara Municipal devia pensar nisto a sério, uma vez que se pode poupar a sério num mandato de quatro anos."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito bem, Senhor Presidente. Já está a dar uma proposta que não era esta, mas muito bem, porque eu tinha dito que de facto uma coisa é ganhos de eficiência e isso é uma medida para ganhos de eficiência energética, e esta são ganhos de custo de fornecimento de eletricidade, pois eu posso fornecer eletricidade para esta poupança e se somarmos planos de eficiência ainda se ganha mais, isto porque de acordo com o estudo vamos ter uma poupança de 50.000,00 euros (cinquenta mil euros) só de fornecimentos, e se a isto se juntar esses estudos de eficiência por redução, mudanças de lâmpadas e climatização dos edifícios, enfim não é que eu perceba muito deste assunto mas há quem saiba, claro que assim ficamos todos a ganhar. Tem a palavra o Senhor Presidente."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Agradeço esta observação que foi feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia a qual faz todo o sentido, e posso-lhes dizer que o Município já substitui duas Avenidas aqui na Vila de iluminárias por iluminárias LED, pois ainda ontem e já agora é uma notícia que vou dar aqui em primeira mão, tive conhecimento por um alto responsável da EDP de que em todas as freguesias deste concelho, aquelas iluminárias de que ainda são de mercúrio vão todas ser substituídas por outro tipo de iluminárias que eu penso que serão de sódio, as quais não serão as desejáveis mas mesmo assim já se vai fazer uma poupança significativa. Já agora que estamos a falar em poupanças e bem porque temos que fazer esta gestão rigorosa, lanço aqui então um repto aos Senhores Presidentes de Junta todos aqui presentes, para que identifiquem eventualmente iluminárias nas zonas mais rurais, e que não façam sentido estarem ligadas durante o ano, porque ou não vive lá ninguém ou já são em zonas muito isoladas e que portanto não faz sentido estarem ligadas, que nos identifiquem isso por escrito, para que nós no Município possamos identificar essas iluminárias à EDP para as desligar, e também por esta via teremos então a tal poupança desejada e que obviamente é de salutar. Estou a solicitar isto porque é importante, uma vez que para além de nos poupar algum tempo na sua identificação, e ninguém melhor de que os Senhores Presidentes da Junta de Freguesia, é que conhecem a sua realidade e sabem exatamente quais são os pontos que de facto tem em excesso, e que não fazem sentido estarem ligados durante o verão e durante o inverno, identifiquem-nos, que nós com todo o gosto e rapidez faremos chegar essa solicitação à EDP para que proceda em conformidade."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Então vamos votar o ponto 3.7 em que se autoriza a Câmara Municipal a fazer compromissos plurianuais no âmbito deste Contrato Público Internacional de Fornecimento de Energia. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes."-----

-----3.8. **Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta de Adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais - ANAM.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Eu fui contactado pelo Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo que foi quem protagonizou esta iniciativa, já numa fase em que estava constituída a Associação Nacional de Assembleias Municipais e os estatutos estão aí presentes como podem ver, e ele convidou-me como titular deste órgão para aderir a esta Associação. Os objetivos a que se propõem, são objetivos pelos quais nos temos norteados neste mandato na Assembleia Municipal, o qual passa por valorizar o papel das Assembleias Municipais. Todos sabemos, pois quem se dedica a estas matérias e quem comenta estes assuntos, sabe que na organização do poder autárquico as Assembleias Municipais, principalmente em zonas como a nossa nunca tiveram essa valorização, porque muitas vezes até para o eleitorado são confundidos com órgãos da Câmara Municipal, sempre foi assim, mas nós desde o início tentámos valorizar o seu papel, pois fizemos várias iniciativas se bem se lembram, algumas ainda não estão concluídas por razões que eu não vou adiantar, mas que teremos tempo se calhar das consolidar, mas várias iniciativas fomos fazendo para valorizar o papel da Assembleia Municipal. Desde logo um Regimento, que penso que seja diferente daqueles que conheço, uma vez que no fundo dignifica o papel do eleito, isto porque tem lá os deveres, as obrigações, o estatuto do eleito, que nós fizemos questão de o evidenciar nesse Regimento. Depois também no Regimento, fizemos questão de consagrar duas sessões para além das sessões ordinárias, a sessão semestral não a fizemos, mas a sessão anual realizamo-la e o tema é apresentado todos os anos, sendo nessa que fazemos um Balanço das Atividades e do Estado do Município, sempre num ambiente democrático que se quer cultivar. Também fizemos o Manual do Eleito, em que sou eu o único que o trago para as sessões da Assembleia mas não interessa, que está ser replicado noutros concelhos e noutros Municípios, mas fomos pioneiros de facto na elaboração do Manual do Eleito, ou seja, onde estivesse aquela legislação fundamental para o exercício do cargo de Deputado Municipal. Fizemos ainda no âmbito de valorizar a participação cívica, valorizar a assembleia, o eleito e a participação cívica, e dentro desta temos, que agora estão desativadas, o apoio e o atendimento ao munícipe não só na sede mas nas freguesias que vamos reativar brevemente, pois parece-nos fundamental esta participação do munícipe nas suas queixas, nas suas zangas, nos seus anseios, dizer o que pensa sobre os problemas que vão tendo no dia a dia de vida municipal. Algumas coisas falharam pois não lhe demos ainda o devido andamento, e uma delas e ainda hoje falámos nisso, publicitar as Assembleias Municipais com tempo, o qual tem sido um problema que não tem sido fácil resolução, pois a Câmara Municipal atrasa-se a mandar a ordem de trabalhos o que é um problema, tanto que já pedimos várias vezes à Câmara Municipal que a tempo e horas nos envie a ordem de trabalhos, porque sem isso não temos hipótese de publicitar as Assembleias, mas também isto poderá ser aperfeiçoado ainda neste mandato com certeza o faremos, ou no próximo mandato se andarmos por cá também com certeza vamos melhorar esta situação da publicitação das Assembleias, e acima de tudo quando fazemos isto também nas aldeias e aqui na sede desta junta de freguesia, a qual faz parte da sede do concelho, mas nas aldeias também é importante, porque isto de descentralizarmos as Assembleias Municipais têm todo o sentido mas só se agregarmos a população, e por isso é preciso um trabalho de publicitar, de dizer a

ordem de trabalhos, a importância, ou seja, têm sentido fazer a descentralização se houver uma participação das populações e se estiverem interessados nisso senão não vale a pena, e ficamos aqui na sede e estamos bem. Portanto o menos conseguido foi de facto a publicitação das Assembleias, e também não chegámos a fazer o Boletim Informativo da Assembleia Municipal, era algo que estava pensado mas não foi concretizado. Criámos um Observatório da Despesa Municipal, e foi feito já um relatório sobre o Cartão de Saúde Municipal que não sei se foi já divulgado, mas que até já deveria ter sido divulgado seguramente esse relatório sobre o Cartão de Saúde, ou seja, nós queremos de facto valorizar a Assembleia, e quando nos lançaram o desafio de participarmos numa Associação com este objetivo claro que dissemos que sim, mas também dissemos ao interlocutor que só faziam sentido estas Associações se tivessem protagonismo e pro-atividade, pois o pior que pode existir é criarmos entidades que apenas são de nome e depois não acontece nada, porque há muitas coisas a falar sobre as Assembleias Municipais, pois como sabem existe uma reforma pensada de alterar a constituição destas, e portanto há aqui muitas temáticas a falar, a serem pensadas e estudadas sobre o papel das Assembleias Municipais, a sua valorização e qual será o seu melhor perfil de composição e de atribuições. Isto poderia ter sido feito a título pessoal, mas entendeu-se e bem que era bom que a Assembleia Municipal autorizasse o Presidente da Assembleia Municipal, independentemente de quem for o titular deste cargo, isto porque hoje sou eu amanhã poderá ser outro, mas uma coisa é certa o Presidente da Assembleia Municipal terá sempre assento nesta Associação Nacional de Assembleias Municipais, pois coisa diferente seria se fosse a título pessoal, uma vez que amanhã ia-me embora e é evidente que Figueira de Castelo Rodrigo não estaria representado neste órgão. Assim o que se propõem à votação é que a Assembleia Municipal autorize a adesão na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, ou seja, se isto for aprovado o Presidente da Assembleia Municipal quem quer que seja fará parte desta Associação Nacional de Assembleias Municipais, na qualidade de associado fundador, tal como fui convidado. Estão previstas já algumas reuniões e vamos ver como irão decorrer, porque o que eu quero e já me conhecem, é que eu para fazer figura de corpo presente não tenho jeito, nem para passar o tempo porque o gosto de o passar noutros sítios, e isto só tem sentido para mim se de facto tiver iniciativas de mérito e em que objetivos sejam cumpridos, agora se formos lá só para conversarmos sobre o tempo, vou lá uma vez e nunca mais me lá veem seguramente mas espero que não, parece que está tudo motivado e o Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo parece uma pessoa muito motivada e interessada neste objetivo da valorização das Assembleias Municipais, e por isso com certeza que teremos boas notícias no futuro. Não sei se querem mais algum esclarecimento? Vou passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "De facto creio que faz todo o sentido perante os objetivos que estão aqui elencados nos estatutos que a Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo esteja representada nesta entidade. Já agora gostaria só de perguntar, uma vez que diz que a Direção é constituída por um Presidente, dois Vice- Presidentes, um Secretário e um Tesoureiro, se já foram eleitos, mas pelos vistos essa será a próxima fase. Gostaria de dizer que aquilo que o Senhor Presidente da Assembleia salientou faz todo o sentido, isto porque a Assembleia Municipal também tem vindo aqui a desempenhar um papel importante e pró-ativo na implementação de

algumas iniciativas que considero algumas até inédias a nível nacional, e portanto penso que isso seja de salutar e de se fazer louvar, porque também implica que estejamos no tal rumo de pró-atividade que é aquilo que deve pautar a conduta das Assembleias Municipais, sob pena de se ficar aqui nalguma inércia e não ter o impacto que seria desejável, e aquilo que se pretende em termos de objetivo final."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Muito obrigado, Senhor Presidente. Mais intervenções? Não havendo vamos então votar esta proposta. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes, a adesão esta Associação, a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais, sendo parte desta Assembleia o Presidente das Assembleias, e portanto vamos comunicar já que a Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo deliberou nesse sentido. Não há mais nada na ordem de trabalhos, e eu queria deixar à vossa consideração, até porque amanhã, o Senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Henrique Silva, referiu que faz cento e oitenta anos que Figueira de Castelo Rodrigo foi elevada a sede de concelho. É uma bonita idade e por isso é que hoje o Senhor Presidente da Junta de Freguesia nos vai oferecer um belíssimo repasto já para comemorar isto, mas há aqui um tema que temos que relançar e possivelmente vamos ter que convocar uma Assembleia Municipal Extraordinária. O tema que temos que convocar para debate, pois nós somos do tempo, somos beirões, somos do tempo em que palavra dada ato feito, portanto temos que cumprir aquilo com que nos comprometemos, executar, e nós do Partido Socialista durante a campanha eleitoral se bem se lembram, estava a ser implementada a fusão de freguesias, e nós durante a campanha tomámos posição contra esse tema, e hoje está a ser discutida essa temática como sabem porque o Governo tem isso em agenda, e por isso faz todo o sentido voltarmos a falar sobre este tema e para tomarmos uma posição, até para o Governo saber o que é que pensamos sobre esta matéria, porque é isso o que estão a fazer a maior parte dos Municípios estão a tomar uma posição. Se estivermos contentes com o modelo pois claro diremos que estamos, se não estivermos contentes pois vamos dizer que não estamos e querer outra solução, e eu ia-vos pedir para participarem nesse debate. Assim sendo, vamos marcar uma sessão extraordinária se calhar até para o mês de julho, porque é possível antes do feriado municipal, no dia seis. Em princípio serão notificados da assembleia municipal extraordinária, mas já tem a informação e será formalizada incluindo os pontos da ordem de trabalhos se não for único, portanto será no dia seis de julho de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas e trinta minutos, na Casa da Cultura, ou seja, na sede da Assembleia Municipal."-----

----- **Henrique Manuel Ferreira da Silva, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal:** "Posso interromper, Senhor Presidente? Penso que se devia divulgar já nas freguesias que foram agregadas, porque havendo a participação das pessoas o contributo saído dessa reunião será muito mais bem analisado, pois quando foi feita a fusão foi realizada um pouco à revelia das pessoas e das freguesias que não chegaram a ser ouvidas."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Vamos tentar fazer uma máxima divulgação desta atividade através dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, principalmente daquelas que foram agregadas tem aí um papel importante, desde ouvir as pessoas, recolher informação, trazê-las eventualmente para participarem então no nosso debate. Comunicar também que a Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo está convidada para as

Comemorações do 7 de julho, dia do feriado municipal. Penso que já devem ter o convite porque todos os Senhores Deputados Municipais estão convidados, onde estão as iniciativas que se vão desenvolver, e esperamos que seja um dia mais de comemorações, de amizade e de convívio figueirense. Muito obrigado e até à próxima."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram dezasseis horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi, e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins. -----